



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

CAPITALISMO E BUROCRACIA NO BRASIL: REFLEXÕES A PARTIR DA INDÚSTRIA TÊXTIL

Autor(es)

JANE CORREA ALVES MENDONÇA
MÁRIO SACOMANO NETO
VALDIR ANTONIO VITORINO FILHO
ROGÉRIO RUAS MACHADO

Orientador(es)

ELICIANE MARIA DA SILVA

Resumo Simplificado

A burocracia é o método gerencial administrativo e social, de natureza impessoal, eficaz e profissional, alicerçado na dominação racional-legal, que implica no comando de uma estrutura de poder (MARTINS, 2006). Em termos científicos, pode ser feita uma cisão no estudo do fenômeno para indicar uma técnica administrativa, impessoal, eficaz e hierárquica; ou para fazer referência à um ramo da sociologia organizacional, na qual a burocracia estaria adstrita à dominação de uma estrutura de poder (WEBER, 2004). O entendimento desta dicotomia didática traz à definição de burocracia. A relação íntima entre burocracia e o capitalismo enquanto grande organização estruturada de poder. Complementa ainda a compreensão da burocracia brasileira, suas circunstâncias históricas com a implantação da industrialização têxtil. O dimensionamento do desenvolvimento econômico e social brasileiro guarda forte relação com sua estrutura burocrática, a qual, em parte foi herdada, cujas bases do capitalismo foram definitivamente inseridas no território e na vida cotidiana da colônia (FAUSTO, 2009). A burocracia brasileira, não só tem importantes implicações econômicas como apresenta relevantes conseqüências sociais e políticas para a nação. A burocracia brasileira possui todas as características weberianas de método gerencial administrativo e social, de natureza impessoal, eficaz, profissional e hierarquizado, alicerçado na dominação racional-legal, que implica no domínio de uma estrutura de poder (FAORO, 2000). A análise do surgimento do capitalismo e da burocracia, como elementos indispensáveis à concepção do desenvolvimento industrial têxtil brasileiro. Nos séculos subseqüentes delinearão a administração colonial e o próprio modo de vida das pessoas. Dentre as várias contribuições lusitanas à formação do Brasil, este artigo tem por objetivo analisar o surgimento do capitalismo e da burocracia no Brasil, como elementos indispensáveis à concepção do desenvolvimento industrial têxtil brasileiro. No entanto, este não é o único, tem-se como objetivos específicos dentro do universo a ser estudado a delimitação epistemológica do conceito de burocracia na ciência administrativa e na sociologia das organizações; buscou uma explicação, ou os fundamentos teóricos da inter-relação entre a burocracia e o capitalismo e sua forte relação com a industrialização no Brasil. Considerando os termos desta insidiosa contradição, se fez obter resposta ao seguinte questão: Quais as interferências burocráticas e capitalistas encontradas na industrialização têxtil brasileira? O artigo através de uma metodologia qualitativa, conseguiu identificar aspectos macro da evolução da indústria têxtil, posicionando a situação da burocracia de Weber bem como o capitalismo no cenário mundial. A seguir fez-se uma breve abordagem dos aspectos micro, onde foram analisados como ocorreram às relações de trabalho no interior da indústria em questão no contexto nacional. Como os principais resultados, o artigo buscou delimitar epistemologicamente o conceito de burocracia na ciência administrativa e na sociologia das organizações; também buscou uma explicação, ou os fundamentos teóricos da inter-relação entre a burocracia e o capitalismo e sua forte relação com a industrialização no Brasil.

